SINTTEL-ES 40 ANOS

CANAL DE VOZ

FENATTEL

CUT Brasil

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 670- www.sinttel-es.org.br - 25 de novembro de 2011

Telefônicos reagem à intransigência das operadoras

Os sindicatos já avisaram que sem aumento real não tem acordo

A inflação acumulada no período de novembro de 2010 a outubro de 2011 foi de 6,66%. Isso quer dizer que nos últimos 12 meses os salários perderam quase 7% do poder de compra. Para se comprar um bem, que em novembro de 2010 era comprado por R$ 100, hoje seriam necessários R$ 106,66.

Você achou pouco? Então aplica isso sobre o valor do salário que recebe? Um exemplo: salário de R$ 1.500, x 6,66% = 1.599,99. A diferença é de R$ 100,00 em outubro. Porém, a perda começou em novembro de 2010 e veio crescendo até agora.

Essa explicação básica visa mostrar que repor a inflação é mais que necessária, mas isso não significa ganho salarial.

Só haverá aumento real, se o índice negociado com as operadoras Claro, Oi e Embratel for bem maior que o INPC de 6,66%. Acordos já foram fechados com a Vivo e a GVT e a Tim apresentou uma proposta que será analisada pelos trabalhadores.



Dia de Mobilização na Embratel.
Trabalhadores demonstram total insatisfação com o descaso da operadora, que não oferece aumento real e ainda quer retirar direitos

O que pretendem a Claro, a Oi, e Embratel?

Empobrecer os empregados. Essas empresas vêm empurrando a negociação. Todas usam da mesma estratégia. Apresentam propostas medíocres, índices que não fazem os salários crescerem, limitando por faixas de salários. Por que uns trabalhador têm de receber reajustes menores que outros? Isso é discriminação, pois nivela a maioria por baixo.

Nenhuma dessas operadoras oferece ganho real. Escolhem as cláusulas que querem negociar, desrespeitando os anseios dos trabalhadores, que enviaram nas pautas, as reivindicações que querem ver discutidas, na íntegra.

Sinttel-ES exige respeito

A posição do Sindicato é que os trabalhadores resistam a mais essa investida das operadoras, uma vez que nos acordos já fechados com a Vivo e a GVT houve avanços e não existem mais os reajustes por faixas salariais.

"Os trabalhadores devem acessar o site do Sinttel-ES (www.sinttel-es.org.br) para terem informações atualizadas", disse o diretor do Sinttel, Wilson Leão.

14ª FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA ASPASES E DO SINTTEL/ES 2011

Realização

ASPASES SINTTEL-ES



O Sinttel e a Aspases convidam para a **14ª Festa de Confraternização que acontecerá no dia 10 de dezembro de 2011, no mesmo lugar que foi feita no ano passado: o Clube Recreio dos Olhos,** em Tabuazeiro, Vitória.

Muito esperada, pois é um momento de rever os (as) amigos(as), aposentados e ativos da categoria telefônica do ES, a festa vai contar com várias atrações.

Venha participar desse reencontro para colocar o papo em dia, dançar, ouvir boa música, tomar uma cervejinha e saborear um churrasco caprichado.

Os ingressos começam a ser vendidos no dia 07 de novembro/2011
- **Sócios e dependentes (esposo/a ou companheiro/a) R$ 10,00**
- **Não sócios: R$ 25,00**
- **Convidados: R$ 25,00**

Atenção.
Crianças: até cinco (5) anos não pagam;
Entre 6 e 10 anos pagam o valor de sócio; e
Acima de 11 anos pagam valor de convidado.

Atrações

- Sorteio de Brindes
- Buffett de Churrasco
- Música ao vivo
- Apresentação do Grupo "Prata da Casa"
- Torneio de Futebol Soçaite

Terceirização

Trabalhadores se movimentam para impedir que projetos de lei sejam votados no Congresso e legalizem a precarização do trabalho terceirizado

As centrais sindicais - CUT e CTB -, o CESIT – Centro de Estudos Sindicais e da Economia do Trabalho e o DIEESE, criaram no dia 17 de novembro, em Brasília, o Fórum de Combate à Terceirização. Participaram também a Associação dos Procuradores do Ministério Público do Trabalho, a Associação dos Advogados Trabalhistas e dos Juizes da América Latina.

A terceirização tem causado impactos perversos no mercado de trabalho. A eminência de aprovação na Câmara dos Deputados de projetos de Lei, que aprofundam este cenário, fizeram as entidades lançarem, também, um Manifesto em defesa dos direitos dos trabalhadores ameaçados pela Terceirização.

Todos podem assinar esse manifesto, acessando a página na internet no endereço: **http://www.peticaopublica.com.br/PeticaoVer.aspx?pi=P2011N16145**

A pressão patronal sobre os deputados e senadores quer regulamentar esse modo de contratação que causa enormes prejuízos aos empregados. Porém, diversos setores da sociedade se unem visando inverter este processo e compor um espaço de articulação que impeçam a institucionalização da precarização do trabalho no país.

O Fórum propôs uma agenda de ações para os próximos meses. Em março/2012 será realizado um seminário com a participação das centrais sindicais, da academia brasileira e estudiosos a respeito da terceirização. Será criada também uma rede em defesa dos direitos dos trabalhadores a partir do Manifesto e do abaixo-assinado.

Além disso, o Fórum buscará uma audiência com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho.

Site da CTB



O Fórum de Combate à Terceirização (foto) lançou um Manifesto que pode ser assinado pela internet. Está no site: www.sinttel-es.org.br. Deputados, Centrais Sindicais e entidades de defesa dos trabalhadores querem unir forças para enfrentar a pressão patronal que quer legalizar a terceirização

Audiência sobre terceirização no TST só discutiu o problema

Nos dias 4 e 5 de outubro deste ano foi realizada em Brasília a 1ª Audiência Pública promovida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) para discutir a "terceirização da mão de obra".

Representantes de empresas e de trabalhadores, pesquisadores e estudiosos do tema apresentaram diferentes visões sobre a terceirização. A iniciativa louvável do TST, no entanto, ainda não vislumbrou nenhuma mudança no quadro de problemas, que afetam o conjunto dos trabalhadores e da sociedade brasileira.

A precarização das condições de trabalho, expressa nas situações de riscos, no número de acidentes e adoecimentos, bem como nos baixos níveis salariais afetam 10 milhões de trabalhadores.

Eles estão sujeitos a maiores jornadas de trabalho, grande rotatividade, desrespeito às normas de saúde e segurança, bem como na sonegação dos direitos trabalhistas.

Projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional, como é o caso do PL nº 4302-C, do Executivo, apresentado em 1998, com substitutivos, e o PL nº 4330/04 e o substitutivo do Relator, Deputado Roberto Santiago, se aprovados agravarão ainda mais essa situação.

Empresas não reconhecem sindicatos lá fora

O presidente do Sinttel-ES, Nilson Hoffmann, compôs a delegação da Fenattel que participou da Conferência Inaugural de UNI ICTS na Cidade do México, realizada nos dias 20 e 21 de outubro de 2011. Lá foi assinada a petição de UNI Global Union (Sindicato Mundial dos Trabalhadores do Setor de Telecomunicações e Tecnologia da Informação) onde houve o compromisso de aumentar a participação das mulheres em todas as instâncias da UNI e também dos sindicatos na categoria telefônica.



Conferência da Uni-Américas no México

Segundo Nilson, os sindicatos da América do Sul, (El Salvador, Colômbia, Peru) e do México enfrentam uma situação mais difícil que a dos brasileiros.

"Na maioria dos países sul americanos, as empresas Telefônica, América Movil, lê-se Carlos Slim - o homem mais rico do mundo -, sequer reconhecem a figura dos sindicatos. Muitos não conseguem firmar os acordos coletivos. No México, por exemplo, existe um tal de 'contrato de proteção' que é firmado por sindicatos fantasmas, controlados por advogados, chamados de 'coiotes'. Estes são legitimados pelo governo e o trabalhador não tem como optar. É obrigado a assinar este contrato, sem as mínimas ou nenhuma garantia de direitos trabalhistas. Nos EUA, a coisa vai de mal a pior, com a crise. Também lá, os sindicatos estão sendo levados a desaparecer por força da pressão patronal", contou o presidente do Sinttel.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390, Centro, Vitória – ES
sinttel@sinttel-es.org.br

Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional
Tânia Trento (MTE-ES 341/86)
Tiragem: 2,5 mil exemplares
Impressão: Gráfica Ita
Tel.: (27) 3222-2499

Terceirização é precarização na GVT

Caminhões da Dimensão estão sucateados

As imagens mostram o descaso, a insegurança, o desrespeito



O vidro de trás da cabine do caminhão quebrou e ganhou uma lona de improviso



Volante e câmbio de marcha amarrados com fita e fios. Painel quebrado

O maior exemplo, entre outros, de precarização do trabalho e da mão de obra está na terceirização da GVT. Sua contratada, a Dimensão Tecnologia de Telecomunicações Aplicada LTDA, presta serviços de rede, cujas condições de trabalho estão caóticas.

O Sinttel está encontrando a maior dificuldade para discutir o Acordo Coletivo com a empresa. Os valores do aluguel dos carros e do tíquete alimentação são inferiores aos praticados por outras terceirizadas. A Dimensão não quer pagar hora extra e os uniformes estão inadequados.

GVT nada faz

O que deixa o Sinttel intrigado é que não se vê esse descaso em outras prestadoras da operadora. O Sinttel já fechou acordo com a Sertel e está em fase de conclusão do acordo com a Hallen.



Situação que se encontra o assento no compartimento onde os trabalhadores são transportados

Por que a Dimensão insiste em precarizar nas barbas da GVT? Certeza de impunidade?

Acordos coletivos já fechados

Sinttel fechou Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) com a GVT, Nextel, Vivo, Sollo, Sertel, Huawei, Coopertaxi



O Sindicato já garantiu reajuste salariais e benefícios em alguns Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) que são negociados no segundo semestre. Já estão publicados no site do Sinttel, os acordos com a GVT, Nextel, Vivo, Sollo, Sertel, Huawei, Coopertaxi, que devem ser conhecidos pela categoria.

Essa é uma das páginas do site com maior número de acessos, mas os direitos e garantias dos trabalhadores telefônicos mudam de empresa para empresa e é preciso ficar atento se o que foi estabelecido está sendo cumprido. Caso tenha dúvidas, ligue para o Sinttel - Tel.: 273223-4844. Fique de olho!

Nokia Siemens, campeã nacional da precarização no trabalho

Sem ter um profissional da área de relações trabalhistas para atender as demandas dos trabalhadores, a Nokia Siemens vem sendo alvo de críticas e denúncias por sua postura intransigente e de total desprezo e sucateamento das condições de trabalho e a sonegação de direitos.

Dentre os principais problemas trabalhistas e sociais, criados pela Nokia, está o atraso de todas as negociações salariais nos estados do Centro-Oeste, Norte e Nordeste, em que ela antecipou o pagamento da inflação do período (INPC), na tentativa de se livrar de pagar aumento real.

Os trabalhadores estão pagando do bolso as viagens de trabalho no interior do Brasil. Quando a empresa paga, faz de modo insuficiente. Também não paga horas extras e não tem registro de jornada. Fez forte redução do efetivo, o que causou sobrecargas física e emocional e também estresse agudo.

Aumentaram os casos de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. A empresa paga valores diferenciados no que se refere aos tíquetes VA e VR.

Enquanto na maioria das empresas o empregado participa com R$ 1,00 no VA e VR, na Nokia chega a 15%. A empresa diz que paga valores maiores, mas com o desconto abusivo, acaba pagando menos que todas as demais.

As entidades sindicais vão manter ação firme de denúncias e pedidos de fiscalização no Ministério Público do Trabalho (MPT). E, por último, a Nokia será denunciada internacionalmente na UNI, junto aos órgãos internacionais, porque com certeza na sua terra de origem, a Finlândia, ela não age assim.



18/11, dia histórico: leis criam a Comissão da Verdade e abrem o Estado. Crimes de tortura e morte cometidos por razões políticas vão ser investigados por comissão que terá dois anos de prazo. Foco deve ser ditadura militar. Nenhum documento oficial poderá passar mais de 50 anos escondido da população.

Todas & Todos pela Igualdade

Neste mês de novembro, mulheres e homens lutaram juntos contra o racismo, o machismo e a falta de oportunidade! A CUT/ES, as Secretarias da Mulher Trabalhadora, Igualdade Racial e Juventude com o apoio da Prefeitura de Vitória, organizaram atos políticos, que foram realizados entre 22 e 25 de novembro. Os eventos lembraram o dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro.

Na Praça Costa Pereira, no centro de Vitória, aconteceram apresentação de dança afro e várias tendas da cidadania foram instaladas.



Manifestações culturais no dia da Consciência Negra

Africanidades, foi a tenda que ofereceu beleza e cultura, com penteados e maquiagem afro e teatro de bonecos, Profissionais da saúde fizeram aferição da pressão arterial, teste de glicemia. Explicações e orientações sobre Anemia Falciforme (doença comum em pessoas negras), câncer de mama, útero e de próstata foram dadas.

A violência contra a mulheres: tolerância nenhuma foi o tema da tenda 2. Foram distribuídos cadernos com a Lei Maria da Penha e orientações quanto a direitos.

A juventude, educação e trabalho decente foi tratado na tenda 3, com emissão de carteira profissional e oficina de grafite.

O direito do consumidor com informações sobre Direitos Humanos e Individuais, Foi possível ajuizamento de ações. O PROCON Móvel estava lá atendendo aos consumidores lesados.

Informe Jurídico

Ações da antiga Telest

O processo 1471/84, no qual é pedida a correção do número de ações da Telebrás recebidas por todos empregados que laboravam na antiga Telest, na década de 90 (aproximadamente 1400 empregados), em função de acordo judicial, está para ser julgado pelo TRT/ES, provavelmente ainda neste ou no início do ano que vem. Fiquem ligados, pois esse processo rola a muito tempo e envolve milhares de companheiros.

Ex-trabalhadores da BrasilCenter ainda não pegaram a grana da PLR

O Sinttel continua convocando dezenas de trabalhadores que ganharam processo para recebimento de PLR na BrasilCenter. A lista de quem ainda não recebeu está no site. Se você conhece alguém da lista, avise ao Sinttel. Acesse: http://migre.me/6dTaI. Ou na página inicial, clique na imagem, com o chamado do sindicato.

Horas extras na Multilimp e CIODES

O departamento Jurídico do Sinttel entrou com ação cobrando o pagamento das horas extras relativas às reuniões realizadas antes e depois da jornada de trabalho. Primeiro, a ação foi julgada improcedente e recorremos em 25/03/2011. A 2ª Turma do TRT-ES deu provimento parcial e condenou a empresa e o Ciodes ao pagamento de uma hora extra por semana para cada empregado, nos dias em que efetivamente participaram das reuniões, com o adicional de 50% e reflexos sobre o Descanso Semanal Remunerado, férias, 13º salário, FGTS, bem como multa de 40% e aviso prévio, no caso de rescisão contratual. A Multilimp ainda pode recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho.

Salário mínimo: governo atualiza valor para R$ 622,73 em janeiro de 2012

A diferença de R$ 3,52 deve-se à revisão do INPC deste ano, que reajusta o mínimo. A conta é feita assim: pega o Produto Interno Bruto (PIB) de 2010, que foi de 7,5% mais a inflação de 2011. Antes, a projeção deu um salário mínimo de R$ 619,21. A atualização foi conta do índice da inflação que ficou em 6,65%. Com a mudança, o aumento do salário mínimo, em 1º de janeiro de 2012, sobe para R$ 622,73 (14,26% de aumento frente ao valor atual, que é de R$ 545).

Novos Convênios

Os associados ao Sinttel têm descontos nos estabelecimentos abaixo. Mais informações ligue Sinttel - Tel. 27 3223-4844

COLÉGIO SÃO GONÇALO

Desconto de 10% sobre as mensalidades dos cursos técnicos: em Portos, Logística,Eletrônica, Mecânica, Eletrotécnica, Automação Industrial e Segurança do Trabalho. Endereço: R. Carlos Moreira Lima, 236, Bento Ferreira, Vitória/ES. Tel.: 27 3324-8846.

HARMONIA DO CORPO

Atividades físicas. Desconto de 15% nas mensalidades para atividades de ginástica e dança. Endereço: R. Hermes Bastos, 231, Maruípe, Vitória/ES. Tel.: 27 27 9933-6006.

CEDTEC

Cursos técnicos e profissionalizantes. Desconto de 20% sobre o valor das parcelas nos cursos de qualificação de curta duração e cursos técnicos, nas áreas de Automação Industrial, Comércio, Edificações, Eletrotécnica, Enfermagem, Informática, Logística, Manutenção Automotiva, Mecânica Industrial e Meio Ambiente. Endereços: Av. Civit, 911, Laranjeiras, Serra. Tel.: 27 3064-9250. Também em Aracruz. Tel.: 27 3296-4700, Cariacica. Tel.: 27 3386-3636, Guarapari. Tel.: 27 3362-6767, Linhares. Tel.: 27 3264-7600 e São Mateus Tel.: 27 3312-0100.

ÓTICA PUPILAR FOCO

Serviços Produtos Óticos. Desconto de 30% sobre o valor total na compra de óculos de sol ou de grau, para pagamento à vista e desconto de 15% sobre o valor total na compra a prazo (cartão de crédito ou cheque). Endereços: Av. Papa João XXIII, 534, Cobilândia, Vila Velha/ES. Tel.: 27 3359-6508 / 9994-3542/ 9932-6116, ou em Vitória, Av. Reta da Penha, 595, Shopping Tiffany Center, Loja 56, 2º piso, Vitória/ES. Tel.: 27 9994-3542 / 8844-2007.

FACULDADE NOVO MILÊNIO

Desconto de 12% sobre as mensalidades para os pagamentos efetuados até o 5º dia útil do mês e mais 5% de desconto para pagamento no 1º dia útil do mês.

Endereço: Av. Santa Leopoldina, 840, Coqueiral de Itaparica, Vila Velha ES - Tel.: 27 3399-5555.